



DECISÃO!

Rua Albita, 194 / Cruzeiro / Belo Horizonte / MG / CEP 30.310-160

Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram - (31) 99881-4367

Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista



Reforma da Previdência é foco das Associações

AMAGIS



Presidente Alberto Diniz participa de reuniões da AMB

Com a preparação de reforma da Previdência, a Amagis e Associações de magistrados reuniram-se em Brasília, nos dias 5 e 6 de fevereiro, na AMB, para alinhar a atuação e prioridades em 2019, com o objetivo de barrar perdas ante mudanças nas regras da aposentadoria.

PÁGINA 3

Presidente faz a defesa da Magistratura na mídia

Logo no início de sua gestão, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, concedeu diversas entrevistas para apresentar suas propostas para o próximo triênio (2019/2021) e, principalmente, fazer a defesa da Magistratura em contraponto às campanhas negativas consecutivas feitas por setores da mídia.

PÁGINAS 8 e 9

**PLANO DE SAÚDE
CREDENCIA NOVO
HOSPITAL MATER DEI**

PÁGINA 28

Associação conquista
elevação da comarca de
Pará de Minas

PÁGINA 5

Juízes de Brumadinho
têm apoio da Amagis e TJ

PÁGINA 10



Atuação retomada com vigor e compromisso pela Magistratura

ALBERTO DINIZ*

Abrimos 2019, em Brasília e em Minas, com os mesmos vigor e compromissos dos anos anteriores em defesa dos direitos e garantias da classe. A disposição é manter o esforço e dedicação, sob a premissa da unidade e atuação coordenada para alcançar o êxito que temos conquistado nos últimos anos. Ainda que não haja avanço, seremos uma barreira incansável contra retrocessos e perdas para a Magistratura.

Nosso foco de atuação maior deverá ser o Congresso Nacional, onde tramitarão os principais desafios, não só da Magistratura, mas das demais carreiras, dos trabalhadores, do governo e - por que não dizer? - do próprio País.

Todos sabemos, e reconhecemos, que a reforma da Previdência, por impositiva e necessária ao saneamento das contas públicas, deverá ser o maior, se não o principal, projeto do

suas propostas, deixando vaziar uma versão aqui outra ali, para fomentar o debate antes do fato consumado.

Nesse contexto, a maioria está convicta de que é preciso alterar o regime que sustenta a atual Previdência, que hoje é de repartição, no qual os aposentados dependem das contribuições do pessoal na ativa para receber os benefícios. Como já foi dito, o sistema de capitalização deverá ser implementado e regularizado por lei complementar, estabelecendo uma espécie de poupança, que seria gestada por entidades públicas e privadas.

A proposta deve estar amadurecida e calibrada com base em experiências, exitosas ou não, de outros países para que possa ser implantada sem os traumas de um futuro incerto. O governo não poderá, simplesmente, dizer que não dá conta e que a solução será a terceirização

“Ainda que não haja avanço, seremos uma barreira incansável contra retrocessos e perdas”

atual governo. Nem por isso, deixaremos de fazer a defesa da classe, debatendo ponto por ponto da futura proposta. Não reivindicamos privilégios; aceitamos debater a nossa previdência desde que alguns pontos pacificados entre nós sejam observados, como a idade mínima de aposentadoria, a regra de transição, a pensão por morte completa e o acúmulo de aposentadoria e pensão.

Sentimos que, da parte do governo, há disposição para dialogar, até porque não há um projeto definitivo. Tanto é que não enviou sua proposta nos primeiros dias do novo Congresso, onde poderia beneficiar-se, de início, da larga vantagem que tem no apoio parlamentar, sob o consenso que tem se formado de que essa mudança tem que acontecer. A verdade é que o próprio governo não está tão seguro de

no recolhimento das contribuições, que passarão a ser investimentos, além do risco de transferir para cada trabalhador a responsabilidade de acertar nessa ou naquela aplicação. Ou seja, não pode virar um negócio, uma operação financeira à mercê de oscilações constantes da economia e de taxas de juros, muitas vezes, pouco transparentes.

A Magistratura brasileira, por meio de suas Associações, repugna qualquer reforma que afronte a segurança jurídica e os direitos constitucionais, consagrados e conquistados, bem como se coloca à disposição para o inadiável diálogo. Ainda em Brasília, reforçamos a defesa de uma bandeira irreversível que busca a valorização do 1º grau com a realização de eleições diretas para o corpo diretivo dos Tribunais. ■

(*) *Presidente da Amagis*

ÍNDICE DECISÃO!

Associações debatem reforma da Previdência
PÁG 03

Amagis e TJMG reúnem-se com juízes
PÁG 04

Pará de Minas é alçada a entrância especial
PÁG 05

Amagis requer novos critérios para diárias
PÁG 06

Alberto Diniz reforça diálogo com o TJMG
PÁG 07

Presidente faz defesa da Magistratura na mídia
PÁG 08

Gesto de apoio a juízes e cidadãos de Brumadinho
PÁG 09

Presidente nomeia diretores
PÁG 15

Amagis renova parceria na posse de deputados
PÁG 17

Juízes aprovam obras de Cabo Frio
PÁG 19



Amagis Saúde tem nova diretoria
PÁG 27

Amagis credencia Mater Dei Betim-Contagem
PÁG 28

JORNAL MENSAL

ISSN - 1981-4577 (Decisão Impresso)
ISSN - 1981-4569 (Decisão On-line)



PRESIDENTE
Desembargador Alberto Diniz Junior

Vice-presidente Administrativo:
Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos
Vice-presidente Financeira:
Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto
Vice-presidente de Saúde:
Juíza Rosimere das Graças do Couto
Vice-presidente dos Aposentados e Pensionistas:
Juíza Marli Maria Braga Andrade

Vice-presidente do Interior:
Juiz Paulo Fernando Naves de Resende
Vice-presidente Sociocultural-Esportivo:
Juiz Jorge Paulo dos Santos
Diretora-Secretária:
Juíza Ivone Campos Guillarducci Cerqueira

Diretor-Subsecretário:
Juiz Evandro Cangussu Melo
Diretora de Comunicação:
Juíza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro
Coordenador de Comunicação:
Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008
Jornalistas:
Georgina Baçvaroff • Mtb - MG: 08441
Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634
Izabela Machado • Mtb - MG: 11210
Projeto Gráfico:
Agência Graffo
Diagramação:
Publicare Design
Pré-impressão/Impressão:
Gráfica e Editora Del Rey
TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

Rua Albíta, 194 • Cruzeiro - Belo Horizonte • MG - Telefax: (31) 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br - www.amagis.com.br

Associações debatem reforma da Previdência

Paridade e integralidade dos aposentados foram temas das reuniões

Um dia após o Congresso Nacional retomar os trabalhos, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, participou, nos dias 5 e 6 de fevereiro, respectivamente, das reuniões da Coordenação da Justiça Estadual e do Conselho de Representantes da AMB. Na pauta, um dos principais temas debatidos foram as estratégias de atuação para impedir retrocessos e perdas com a futura reforma da Previdência e outros projetos, como o do extrateto (que regula o teto salarial no serviço público).

No primeiro dia de debates, os presidentes das Associações estaduais de magistrados debateram ainda, com o presidente da AMB, juiz Jayme de Oliveira, projetos como a PEC do VTM (antigo ATS) e a defesa da paridade e integralidade entre ativos e aposentados. Já na reunião seguinte, os dirigentes associativos discutiram temas como o projeto de abuso de autoridade, a proposta que regulamenta a permuta entre magistrados estaduais, e as eleições diretas nos Tribunais de Justiça.

Segundo o presidente Alberto Diniz, as reuniões da AMB são

AMAGIS



Alberto Diniz e Marcelo Piragibe na reunião da AMB, em Brasília

muito importantes, pois reúnem representantes da Magistratura de todo o País. "Assim, podemos dividir experiências e planejar uma atuação conjunta e, consequentemente, mais eficaz na atuação em defesa dos direitos da classe, especialmente com relação aos temas nacionais que são decididos no Congresso", disse.

Nesse mesmo sentido, o presidente da Amagis ressaltou a importância da reunião também

realizada, pela AMB, da Coordenação de Aposentados como meio de fortalecimento da unidade da Magistratura. "Os aposentados são uma das prioridades de nossa gestão, e não mediremos esforços na defesa daqueles e daquelas que fizeram e fazem a história da Magistratura mineira e da Amagis", afirmou. *Leia a entrevista da vice-presidente de Aposentados e Pensionistas, Marli Maria Braga, na página 11. ■*

Em defesa da Justiça do Trabalho

Supressão da Justiça trabalhista violaria a Constituição, afirma Frentas

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas), da qual a Amagis faz parte, divulgou nota pública, no dia 6 de janeiro, contrapondo-se a declarações do presidente da República, Jair Bolsonaro, que, durante entrevista veiculada pelo SBT, no dia 3 daquele mês, sinalizou com a possibilidade de extinção da Justiça do Trabalho.

No documento, a Frentas observou que a Justiça do Trabalho

não pode ser avaliada pelo que arrecada ou distribui, mas pela pacificação social promovida. Como exemplo dessa produtividade, a Frentas destacou os bons resultados alcançados pela Justiça trabalhista no Índice de Produtividade Comparada (IPC-Jus) de 90% no primeiro grau e 89% no segundo grau, conforme divulgado pelo CNJ em 2017.

A Frentas também alertou que a Justiça do Trabalho tem previsão

textual no artigo 92 da Constituição da República, em seus incisos II-A e IV (mesmo artigo que acolhe, no inciso I, o Supremo Tribunal Federal, encabeçando o sistema judiciário brasileiro). O presidente da Amagis aderiu à manifestação, convencido de que a supressão ou unificação da Justiça trabalhista representará grave violação à cláusula da independência harmônica dos poderes da República e do sistema republicano de freios e contrapesos. ■

Amagis requer novos critérios para diárias

Ofício foi entregue em atendimento a pleito de juízes

Em atenção à reivindicação dos magistrados, especialmente daqueles que atuam nas comarcas do interior, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, entregou, no dia 28 de janeiro, ao presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, ofício requerendo mudanças no pagamento de diárias aos magistrados.

No documento, o presidente Alberto Diniz observou a complexidade dos procedimentos para a solicitação de pagamento de diárias para os magistrados, deixando o pedido excessivamente burocrático, o que justificaria a adoção de critérios mais simples. Com base em tabela comparativa elaborada pela Associação,

Carlos Roberto, Nelson Missias e Alberto Diniz

AMAGIS



Alberto Diniz solicitou ainda a correção dos valores da diária.

O presidente da Amagis também chamou a atenção para o acréscimo de serviços e

consequentes desgastes a que estão sujeitos os magistrados que substituem e cooperam em outras comarcas. Durante a conversa, o presidente do Tribunal

despachou e encaminhou o ofício à juíza auxiliar da Presidência do TJ, Rosimere Couto, para estudos e a tomada de providências o mais breve possível. ■

Inscreva-se na lista de
WhatsApp ou **Telegram**
da Amagis para receber
informações exclusivas

Para se cadastrar, é necessário que o associado adicione aos contatos do seu celular o nº do WhatsApp da Amagis: **(31) 99881-4367** e envie uma mensagem solicitando a inclusão na lista.



AMAGIS
ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS



Pará de Minas é alçada à entrância especial

Comarca da Região Central de Minas deverá ter novo Fórum até 2020

FOTOS: TIAGO PARRELA



Uma semana após o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, formalizar por meio de ofício e em reunião com o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, o pedido de reclassificação da Comarca de Pará de Minas (Região Central), o Órgão Especial do Tribunal aprovou, no dia 23 de janeiro, por unanimidade, a solicitação da Associação.

Essa conquista faz parte do compromisso assumido pelo presidente da Amagis pela valorização do primeiro grau de jurisdição, com atenção às necessidades dos magistrados do interior, tendo na gestão itinerante um instrumento de diálogo e fortalecimento da classe. “A reclassificação de Pará de Minas corrige um erro e valoriza os juízes da Comarca”, disse o presidente da Amagis.

O pedido foi oficializado no dia 17 de janeiro, durante reunião da qual participou o vice-presidente da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, elevando à Entrância especial a Comarca de Pará de Minas. A resolução foi assinada pelo presidente do Tribunal no dia 29 de janeiro.

Em 2017, o Órgão Especial do TJ havia rejeitado o pedido de reclassificação, em função da criação da Comarca de São Gonçalo do Pará, que, por essa razão, havia sido excluída da circunscrição judiciária de Pará de Minas. Entretanto, como o município de São Gonçalo não preencheu

Lançamento das obras do novo Fórum de Pará de Minas

os requisitos legais (18 mil habitantes), a nova comarca não pode ser instalada. Diante desse fato, a Amagis solicitou o reexame do pedido de reclassificação de Pará de Minas, que conta com população superior a 130 mil habitantes, atendendo aos requisitos legais para ser sido elevada à entrância especial.

Sobre essa conquista, Alberto Diniz destacou: “Fizemos justiça aos colegas da Comarca de Pará de Minas, sem alterar a previsão orçamentária do Tribunal”, disse o presidente da Amagis ao frisar a importância de se cumprir as diretrizes de organização judiciária, respeitando ainda os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

NOVO FÓRUM

Dois dias depois, o presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias, apresentou o projeto de construção do novo fórum da Comarca. Previsto para ser entregue em 2020, o prédio terá cinco pavimentos e deverá abri-

gar nove varas, o Juizado Especial e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania.

De acordo com o presidente do TJMG, assim como a elevação à entrância especial, a construção de um novo fórum é um anseio antigo dos magistrados de Pará de Minas, cuja comarca teve um crescimento acima da média. Nelson Missias ressaltou ainda o esforço da Presidência da Amagis para corrigir a classificação da comarca.

O presidente da Amagis destacou que a construção do novo fórum irá melhorar as condições de trabalho e de segurança não só para os juízes, mas

também para todos aqueles que frequentarão o edifício em busca de justiça. “Os magistrados de Pará de Minas merecem esse reconhecimento”, destacou Alberto Diniz, ao registrar a importância da parceria institucional com a direção do TJMG, que “visa primordialmente valorizar e investir na primeira instância”.

Para a diretora do foro de Pará de Minas, juíza Herilene de Oliveira Andrade, a construção do novo fórum e a elevação da comarca à entrância especial, demonstram a valorização da primeira instância. ■



Solenidade de elevação da comarca

Amagis e TJMG reúnem-se com juízes

Encontro foi realizado na unidade Raja do Fórum Lafayette, em BH

Comprometido com a efetivação de uma gestão participativa, compartilhada e democrática, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, juntamente com o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias, reuniu-se, no dia 24 de janeiro, com juízes da unidade Raja Gabáglia do Fórum Lafayette, em Belo Horizonte.

O encontro foi realizado logo após visita às novas instalações da Central de Cumprimento de Sentença Cível (Centrase Cível), que foi transferida do 16º andar para o térreo da unidade Raja Gabáglia.

Para Alberto Diniz, a reunião com os juízes foi muito positiva, pois aproxima ainda mais a Associação da Magistratura mineira e

Presidentes do TJMG e da Amagis com juízes na Raja

AMAGIS



fortalece igualmente a parceria com a Presidência do TJMG. Ele observou ainda que, na reunião, ficou claro o quanto o presidente do Tribunal está atento aos pleitos da classe e às necessidades do Poder Judiciário.

Já nos primeiros dias de sua gestão, além dos assuntos admi-

nistrativos, o presidente Alberto Diniz tem mantido diálogos no plano estadual e nacional em defesa da carreira da Magistratura, independência funcional e do fortalecimento do Judiciário, com atenção especial à Reforma da Previdência. (leia mais na página 3) ■

f @ t v carbelvw

Uma empresa  CARBEL AUTO GROUP

Venha conhecer o novo

Jetta

Versões a partir de

R\$99.990,00



O carro que você sempre sonhou está ainda mais moderno, esportivo e tecnológico.
A PRONTA ENTREGA



Apresente este código e tenha condições diferenciadas.

Acesse www.carbel.com.br e confira mais ofertas.

Carbel Savassi
Nossa Senhora do Carmo, 540
31 3280.9501

Carbel Linha Verde
Estrada Nova Santa Luzia, 100
31 3408.7800

Carbel Cristiano Machado
Cristiano Machado, 5055
31 3429.5001

Carbel 

Alberto Diniz reforça diálogo com o TJMG

Presidente recebeu vices do Tribunal de Justiça na sede da Amagis

GEORGIA BAÇVAROFF

Trabalhar em harmonia com o TJMG a fim de buscar soluções para questões de interesse do Judiciário e, principalmente, valorizar a Magistratura mineira. Foi esse um dos objetivos fixados pelo presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, já em sua posse. Com esse propósito, recebeu os vice-presidentes do Tribunal na sede da Associação, no dia 9 de janeiro.

O encontro não só renova a parceria institucional entre a Amagis e o TJMG, como reforça o diálogo entre as instituições, considerado importante tanto pelo presidente da Associação quanto pelo o presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias de Moraes, que, na posse de Alberto Diniz, destacou o papel fundamental desempenhado pela Associação de ouvir, em primeira mão, as necessidades reais dos magistrados do Estado.

Com esse mesmo entendimento, o de-



Áurea Brasil, Alberto Diniz, Mariângela Meyer e Afrânio Vilela

sembargador Afrânio Vilela, 1º vice-presidente do Tribunal, disse que a Associação garante a tranquilidade necessária para que os magistrados desempenhem sua missão institucional. Para ele, em um momento de transição de governos, em que se adota uma política de austeridade, a nova gestão será muito bem conduzida. "Alberto Diniz é o presidente que reúne todas as condições, tanto pelo seu histórico na luta associativa quanto por sua capacidade intelectual na área contábil, de ser o presidente que vai muito ajudar os magistrados mi-

neiros", afirmou.

Também atenta às questões que preocupam o País, tanto no âmbito nacional quanto estadual, a desembargadora Áurea Brasil, 2ª vice-presidente do TJ e superintendente da Ejef, destacou a confiança da classe na Amagis e a importância da parceria com o Tribunal. "É muito bom termos, à frente da Amagis, um colega com a experiência associativa, o dinamismo e a liderança do Alberto Diniz. E é de suma importância, também, o fortalecimento da boa parceria que sempre existiu entre a Amagis e o TJMG", disse.

A desembargadora Mariângela Meyer, 3ª vice-presidente do TJMG, ressaltou o reconhecimento da Magistratura ao novo presidente e atribuiu essa legitimidade ao compromisso dele com a classe. "Toda a atividade do desembargador Alberto Diniz, em nome da instituição, busca a incessante garantia dos direitos adquiridos em prol da classe e sua facilidade de diálogo fazem do nosso presidente uma pessoa que tem todo o apoio e toda nossa credibilidade para estar à frente da Amagis", comentou. ■



O NUTRIS MERECE O SEU APOIO!

O Nutris, entidade social mantida pela Magistratura mineira e que atende a cerca de 200 crianças de famílias com baixa renda em Belo Horizonte, está ampliando seu espaço físico para receber mais crianças a partir de 2019. Mas, para isso, precisa e merece receber seu apoio e contribuição!

Para saber como ajudar, entre em contato:

No Nutris: (31) 3485-6035 (Falar com Maria Nilza)

Na Amagis: (31) 3079-3471 (Falar com Ariane)



Presidente faz defesa da classe em rádios e jornais

Alberto Diniz falou sobre propostas da gestão ao próximo triênio

FOTOS: AMAGIS



Entrevistas às rádios Itatiaia e Super e ao Hoje em Dia

Em entrevistas aos jornais O Tempo e Hoje em Dia e às rádios Itatiaia, CBN e Super FM, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, defendeu as garantias da classe como instrumento constitucional fundamental para garantir a independência e autonomia da Magistratura no exercício da atividade judicante.

Questionado se haveria privilégios para a classe, Alberto Diniz destacou a importância de boas condições de trabalho e de segurança para que os magistrados desempenhem de maneira satisfatória as suas funções judicantes. Apontou ainda a irredutibilidade de vencimentos, inamovibilidade e a vitaliciedade como instrumentos legais que dão segurança e tranquilidade aos juízes para garantir os direitos dos cidadãos.

Sobre a Reforma da Previdência, o presidente da Amagis manifestou sua preocupação com os magistrados que ainda não alcançaram a garantia de se aposentar com integralidade e paridade, recebendo na aposentadoria o mesmo vencimento da ativa. Diante da possibilidade de o Governo Federal avançar com a

proposta, Alberto Diniz disse que as Associações de classe irão atuar com o objetivo de tentar manter os direitos dos magistrados.

CRISE FINANCEIRA

Com relação à crise financeira que afeta Minas Gerais que, entre outras questões, levou ao parcelamento dos salários dos servidores públicos, Alberto Diniz ressaltou que o Judiciário é um poder independente, tem orçamento próprio e que alterações nas receitas da Justiça não podem ser feitas sem que seja observada a qualidade da prestação de serviços ao cidadão. "Não podemos, por exemplo, fazer cortes em investimentos das comarcas, porque a atividade-fim do Tribunal é a prestação Jurisdicional", afirmou.

O presidente Alberto Diniz reafirmou também seu compromisso com a defesa intransigente da classe e frisou que a Amagis está atenta a tudo o que envolve a Magistratura, seja em nível estadual ou nacional, uma vez que a Associação mantém interlocução constante com a AMB, com o objetivo de integrar os magistrados mineiros aos debates e propostas relativas ao Poder Judiciário nacional. ■

Gesto de apoio a juízes e cidadãos de Brumadinho

Tribunal tomou medidas para reforçar o trabalho da comarca

ROBERT LEAL/ TJMG

Com o inevitável aumento da demanda judicial em Brumadinho (Grande BH), em decorrência da tragédia humana e ambiental após rompimento de barragem de mineradora, os presidentes da Amagis, desembargador Alberto Diniz, e do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, a 3ª vice-presidente do TJ, desembargadora Mariângela Meyer, e o corregedor-geral de Justiça, desembargador Saldanha da Fonseca, reuniram-se, no dia 29 de janeiro, com juízes da comarca para dar apoio e suporte ao trabalho dos magistrados e se solidarizarem com os moradores locais.

Na avaliação do presidente Alberto Diniz, esse apoio aos juízes da Comarca é necessário para que eles possam conduzir os casos relacionados ao rompimento da barragem com tranquilidade e firmeza, sempre pautados nas leis e na Constituição Federal.

As medidas imedia-



Dirigentes da Associação e do Tribunal reunidos com juízes de Brumadinho

tas tomadas pelo presidente do Tribunal foram a instalação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) na comarca e o acionamento da 'secretaria virtual', possibilitando a atuação remota de juízes cooperadores nos processos ali distribuídos. A 3ª vice-presidente do TJ falou sobre o Comitê para Gestão de Assuntos Emergenciais do Tribunal, criado para operar em situações de emergência e estado de calamidade em

Minas Gerais.

Outra iniciativa tomada, de acordo com o corregedor Saldanha da Fonseca, foi a criação da Unidade Interligada de Cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais nas dependências do Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte, com o objetivo de agilizar a emissão de registros de óbitos e as demais comunicações obrigatórias.

Os juízes auxiliares da Presidência do TJ, Luiz

Carlos Rezende e Santos (vice-presidente Administrativo da Amagis) e Rosimere das Graças Couto (vice-presidente de Saúde da Associação), também participaram da reunião na qual estiveram ainda a juíza Perla Saliba Brito, da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude, o juiz Rodrigo Heleno Chaves, da 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais, ambos da Comarca de Brumadinho. ■

PARCERIA INSTITUCIONAL

A fim de estreitar ainda mais os laços com o Poder Executivo, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, realizou, no dia 30 de janeiro, visita de cortesia à secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Soares Valentini, na Cidade Administrativa, sede do Governo de Minas Gerais, quando tratou de assuntos institucionais.

ASCOM SEAPA



Marli Maria Braga Andrade



EDUARDO ROCHA

Depois de dedicar-se ao Judiciário, a juíza Marli Maria Braga Andrade assumiu, no dia 3 de janeiro, a Vice-presidência de Aposentados e Pensionistas da Amagis. Com experiência associativa do período em que atuou como diretora Seccional da Amagis na Comarca de Ipatinga (Vale do Aço), a magistrada aposta na união da classe na defesa da Valorização do Tempo de Serviço na Magistratura e desoneração da cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos aposentados e pensionistas, como conquistas, além de defender a paridade na classe.

“É preciso reconhecer e valorizar os anos de trabalho e experiências acumuladas, como uma das medidas para recuperar a remuneração, tão desgastada pela forma de subsídios”

O presidente Alberto Diniz fixou como prioridade a unidade entre magistrados da ativa e aposentados. Como a Vice-presidência dos Aposentados e Pensionistas está se preparando para esse objetivo ser alcançado?

Por ser uma prioridade definida pelo nosso presidente, certamente todas as Vice-presidências e diretorias estarão engajadas nesse propósito. Mas, certamente, a Vice-presidência dos Aposentados e Pensionistas, que tenho a honra e a responsabilidade de ocupar, terá papel fundamental e de maior relevância. Pretendemos envolver os aposentados e pensionistas, sempre que for oportuno e conveniente, no maior número de atividades e ações da Amagis, seja de lazer, cultura e, principalmente, nas mobilizações para a conquista e manutenção de direitos.

Como será a atuação, em Brasília, na busca de avanços para a aprovação da Valorização do Tempo de Serviço (VTM), a antiga ATS?

Vamos construir com nosso presidente uma diretiva nesse sentido. Entendo, todavia, que deve ser feito contato permanente com os parlamentares com o objetivo de aprovar um projeto que valorize o tempo de serviço na Magistratura. É preciso

reconhecer e valorizar os anos de trabalho e experiências acumuladas como uma das medidas para recuperar a remuneração, tão desgastada pela forma de subsídios.

A aprovação da PEC 555/06, que desonera aposentados e pensionistas da contribuição previdenciária, bem como do VTM seriam uma forma de valorizar a classe, especialmente os aposentados?

Sim, é medida muito válida. A referida PEC revoga dispositivo da Emenda Constitucional número 41, de 2003, que instituiu a cobrança de contribuição previdenciária sobre os proventos dos aposentados e pensionistas. Note-se que essa cobrança incide apenas para servidores públicos, os mesmos sempre acusados injustamente de serem ‘privilegiados’. A extinção dela irá contribuir para aproximar a paridade dos vencimentos, além de se traduzir em estímulo às aposentadorias voluntárias. Mas a paridade deve ser plena e efetiva. Há muito a conquistar. É deferida aos magistrados da ativa a oportunidade de venda de férias, recebem um terço de férias, auxílio alimentação e outras verbas vedadas aos inativos, com a consequente quebra da isonomia.

Qual a importância do diálogo com o TJMG para a manutenção do

pagamento de proventos de aposentadorias e pensões pelo Tribunal?

O diálogo é imprescindível para a Amagis exercer com inteireza suas atribuições. É importante em todas as relações e sob vários aspectos, por exemplo, na apresentação e encaminhamento das muitas demandas que temos. Neste caso específico, é preciso impedir retrocesso na forma de pagamento e preservar a paridade.

Na avaliação da senhora, qual a importância e como os aposentados podem fortalecer o associativismo mineiro?

Os aposentados e pensionistas devem manter-se associados à Amagis ou associar-se se ainda não o fizeram. Eles possuem importância preponderante no fortalecimento do associativismo por diversas razões. Uma delas, a própria adesão dos magistrados, quer da ativa, quer aposentados à associação, que respalda as ações e motiva os dirigentes, quer nos pleitos ou nas sugestões. Outra, as experiências e vivências, quer na área do associativismo ou em outras áreas como na pesquisa, história, lutas, conquistas e derrotas que formam o acervo das grandes ideias que, bem canalizado, impulsiona as novas demandas e promove a união, sedimentando as ações. ■

Realize LEILÃO com quem é AUTORIDADE no assunto



jonasleiloeiro.com.br



fernandoleiloeiro.com.br



lucasleiloeiro.com.br

ESPECIALISTAS NA REALIZAÇÃO DE LEILÃO ONLINE



Confira Nossa Agenda de Leilões

Confira Nossa Agenda de Leilões

SEXTA-FEIRA
FEVEREIRO 01



1ª e 2ª Vara Cível Itaúna

SEXTA-FEIRA
FEVEREIRO 01



1ª Vara Cível São Sebastião do Paraíso

TERÇA-FEIRA
FEVEREIRO 05



26ª Vara Federal Belo Horizonte

QUARTA-FEIRA
FEVEREIRO 06



2ª Vara Cível, Criminal e de Ex. Criminais Bom Despacho

QUARTA-FEIRA
FEVEREIRO 06



3ª Vara Cível Contagem

QUARTA-FEIRA
FEVEREIRO 06



Vara do Trabalho Pirapora

QUARTA-FEIRA
FEVEREIRO 06



2ª Vara do Trabalho Divinópolis

TERÇA-FEIRA
FEVEREIRO 26



8ª Vara Cível Uberlândia
2ª e 5ª Vara Cível Uberaba

QUARTA-FEIRA
FEVEREIRO 27



Unidade Jurisdicional do Juizado Especial Araxá

QUARTA-FEIRA
FEVEREIRO 27



Única do Trabalho Curvelo

* Confira a lista completa no site do leiloeiro

* Confira a lista completa no site do leiloeiro

37 3242-2218 | 37 9862-5653

leiloesmg@leiloesmg.com.br



GRUPO CRÉDITO

Administração judicial com atuação
em diversas comarcas:

Jacutinga/MG

Carmo do Cajuru/MG

Muzambinho/MG

Pirapora/MG

Passa Quatro/MG

dentre outras...

Ejef lança calendário anual

Iniciativa facilita o planejamento dos magistrados para os cursos

ERIC BEZERRA / ARQUIVO TJMG (6/11/2018)



Juízes durante curso na Ejef

Magistrados, servidores e estagiários interessados em participar dos cursos oferecidos pela Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) já podem consultar o calendário anual de cursos da instituição, disponível no site ejef.tjmg.jus.br.

A definição do calendário para todo o ano de 2019 possibilita ainda aos magistrados que serão convocados a participar dos

cursos de formação da Escola realizarem um planejamento prévio de suas atividades. A iniciativa permite os melhores horários para a formação na modalidade de Ensino a Distância (EaD) ou quando tiverem que

se deslocar para Belo Horizonte, no caso daqueles que residem em comarcas do interior.

De acordo com a superintendente da Ejef, desembargadora Áurea Brasil, que conduziu a elaboração das ações, os

cursos são desenvolvidos com o objetivo de atender às necessidades de formação do Tribunal. A adoção do calendário anual foi uma proposta do presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes.

Entre os cursos que serão realizados pela Escola, neste mês, estão o de capacitação em conciliação, desenvolvimento de equipes, ética e serviço público e o de introdução à gestão socioambiental. A participação nesses dois últimos é livre. ■

Inscrições do Enaje vão até maio

Amagis apoiará a participação de magistrados mineiros no encontro

Estão abertas, até o dia 17 de maio, as inscrições para o VII Encontro Nacional da Justiça da Estadual (Enaje), que será realizado entre os dias 23 e 25 de maio, em Foz do Iguaçu (PR), com o tema "A Magistratura na sociedade brasileira entre o real e o ideal".

Para incentivar a participação da Magistratura mineira, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, sorteou, no dia 15 de janeiro, quatro vagas para filiados da Associação, que terão custeadas suas despesas com a inscrição, passagens aéreas e hospedagens para os três dias do evento. O sorteio, no qual foram definidos ainda oito

suplentes ao benefício, foi transmitido ao vivo pelo instagram da Amagis (@amagismg). As despesas com acompanhante não serão cobertas pela Associação.

O encontro é realizado a cada três anos pela AMB, com o objetivo de promover o aprimoramento do Poder Judiciário. A edição 2019 conta com o apoio da Associação dos Magistrados



Inscriva-se no site amb.com.br/enaje/2019

do Paraná (Amapar). Os organizadores trabalham para fechar a programação, mas a expectativa é que ministros, juristas e personalidades de relevância para a Justiça estejam entre os convidados para as conferências, palestras e painéis, enriquecendo o debate com a Magistratura. ■

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

★ **Justiça Restaurativa**

Período: 10 a 12 de abril

Inscrições: até 9 de março

Local: Brasília

Vagas: 50

Mais informações: enm.org.br

★ **Proteção de Consumidores e Usuários:**

Resposta Administrativa e Judicial *

Período: de 1º a 5 de março

Inscrições: até 25 de fevereiro

Local: Antigua (Guatemala)

Vagas: 25

★ **Acesso à Justiça e a Reforma do Setor da Justiça ***

Período: de 8 a 12 de março

Inscrições: até 28 de fevereiro

Local: Cartagena das Índias (Colômbia)

Vagas: 25

★ **A Função Judicial na Execução da Pena e na Proteção dos Direitos Fundamentais dos Privados da Liberdade ***

Período: de 1º a 5 de abril

Inscrições: até 25/2/2019

Local: Montevideu (Uruguai)

Vagas: 25

*A Escola Judicial do Conselho Geral do Poder Judicial subsidia os cursos parcialmente. Mais informações pelo site: aecidcf.org.co.

Ação promove 'Vida Nova' em Perdões há 20 anos

Projeto beneficia crianças e adolescentes em situação de risco

IZABELA MACHADO

No próximo dia 19 de março, o projeto 'Vida Nova', criado pelo juiz Sérgio Luiz Maia, completará 20 anos tirando menores da Comarca de Perdões (Oeste de Minas), infratores ou não, de situações de vulnerabilidade e risco que poderiam levá-los à criminalidade.

De acordo com o magistrado, após tentar compreender o que poderia ter motivado um adolescente da cidade a ter cometido ato infracional grave, sob o qual prefere manter sigilo, lhe ocorreu a iniciativa de criar o programa. Sérgio Luiz Maia contou que foi à residência do menor, onde constatou uma situação de precariedade total, na qual não havia alimentos e sequer uma estrutura na moradia, como o saneamento básico, além de todos que ali residiam estarem sob o risco do alcoolismo. "Nesse momento, entendi que temos de ser um agente da mudança", apontou.

O primeiro grupo atendido no 'Vida Nova' era composto por 14 adolescentes, entres os quais alguns já tinham passagem pela Justiça e outros estavam em situação de risco. As primeiras atividades do programa foram a realização de uma oficina de terapia ocupacional, criado com o apoio da psicóloga Vera Bartels, e a introdução do esporte, com a formação de uma equipe de futebol. Em contrapartida, para participar do projeto, as pessoas atendidas deveriam estar estudando regularmente, exigência que é mantida até hoje.

Segundo o juiz, que hoje atua na Comarca de Lavras (Sul de Minas), na medida em que o projeto foi sendo consolidado, novas atividades, como música, dança, contação de histórias, outras modalidades esportivas e oficinas profissionalizantes foram incorporadas ao 'Vida Nova'. "De acordo com o que vivenciávamos no dia a dia dos meninos, fomos vendo quais eram as dificuldades, aprendendo com eles e com eles encontrando soluções", disse o magistrado, ao ob-



Juíz Sérgio Luiz Maia

servar que o projeto tem sido para ele uma forma de aprendizagem.

A juíza Maria Jaciara Ramos e Silva, da Comarca de Perdões, apoiadora do 'Vida Nova', contou que ao chegar na cidade encontrou um projeto muito bem estruturado e com ótimo funcionamento, mas que naquele momento passava por algumas dificuldades financeiras. Ela disse que uma das alternativas para solucionar esse problema foi a destinação de recursos de penas pecuniárias ao 'Vida Nova'. Perto de se

transferir para a Comarca de Pedro Leopoldo (Grande BH), a magistrada deseja que o programa amplie seu apoio e continue beneficiando a população de Perdões.

Neste ano, o do 20º aniversário do programa, a expectativa é de que mais 100 crianças e adolescentes sejam atendidos. Para manter suas atividades, o 'Vida Nova' conta como o apoio da prefeitura, de doações de empresários e cidadãos de Perdões, além de recursos provenientes das penas pecuniárias. ■

A Amagis mantém convênios com empresas em diversos segmentos

Acesse o site www.amagis.com.br e vá até o link "Convênios" na seção "Institucional".



CONFIRA E ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO!

Presidente nomeia diretores

Magistrados irão colaborar com a gestão do desembargador Alberto Diniz

Em janeiro, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, nomeou os novos diretores de Comunicação Social, Tesoureiro, do Parque Esportivo das Colônias de Férias e da área de Esportes da Associação.

A diretoria de Comunicação Social ficou a cargo da juíza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro, que, hoje, atua no Juizado Especial da Comarca de Vespasiano (Grande BH). Durante a gestão do ex-presidente da Amagis desembargador Maurício Soares (2016-2018), Cristiana Gualberto ocupou o cargo de vice-presidente Administrativa da Associação.

O desembargador aposentado José Nicolau Masselli assumiu a função de diretor-tesoureiro da Amagis. Nos últimos anos, o magistrado tem colaborado atuando na Comissão de Obras da Amagis, que

Parque Esportivo da Amagis tem alta procura no verão

AMAGIS



tem, entre suas preocupações, o equilíbrio dos investimentos feitos na preservação e modernização do patrimônio dos associados.

Já o Parque Esportivo, que tem alta

procura nesse verão, será dirigido pela juíza Maria Isabel Fleck, atualmente juíza titular da 1ª Vara Criminal de Belo Horizonte. Além do Parque Esportivo, também ficará a cargo

da magistrada a administração do Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito (CAMT).

A Coordenação Geral das Colônias de Férias ficou a cargo do juiz José Martinho Nunes Coelho, que atuou como vice-presidente de Financeiro da Amagis na gestão passada e que também já havia sido vice-presidente de Aposentados e Pensionistas. O juiz Maurício Pinto Ferreira foi nomeado diretor de Esportes da Associação, e a juíza Cláudia Helena Batista como diretora de Esportes Especializados. ■

PLANO
+ SAÚDE!
NOTA 10

Plantão Telefônico

Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h

Telefones:

(31) 3079-3478
(31) 3079-3479
(31) 3079-3480
(31) 3079-3481

Sábados de 8h às 13h15

**Finais de semana e feriados, os associados devem entrar em contato com o plantão da Amagis Saúde pelo número (31) 9 9977-2860.*

MANTENHA SEUS DADOS CADASTRAIS ATUALIZADOS

Mudou de endereço, telefone ou e-mail?
Avise a Amagis para que você não perca nenhuma informação importante.

Isso pode ser feito de três formas:

- 1 - Diretamente pelo site da Amagis
- 2 - Pelo e-mail: cadastro@amagis.com.br
- 3 - Pelo telefone: (31) 3079-3499 (ramal 3421)



AMAGIS
ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS



Governo quer duplicar vagas nas Apacs

Compromisso foi feito após visita inédita à unidade de Itaúna

Em visita inédita de um chefe de Estado a uma unidade da Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (Apac), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, afirmou, no dia 10 de janeiro, que pretende duplicar o número de vagas nas unidades mineiras até o final do seu mandato.

Convidado pelo presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, a conhecer a Apac de Itaúna (Centro Oeste), Zema manifestou seu entusiasmo com o trabalho de recuperação dos apenados realizado na unidade.

Índice de reincidência entre os recuperandos das Apacs (15%) e que as despesas com cada condenado chegam a ser três vezes menor do que no sistema prisional tradicional.

Zema conheceu a estrutura da Apac de Itaúna, onde há recuperandos do regime fechado e semiaberto, e ouviu do recuperando Bruno Adriano Brecher sobre a rotina de um apenado que cumpre sua sentença na Apac, que inclui atividades laborais e pedagógicas.

De acordo com o governador, uma das possibilidades para a ampliação do número

“Vejo que é um caminho que temos que incentivar mais em Minas Gerais, pois representa um maior grau de ressocialização por parte do recuperando”
Romeu Zema - governador de Minas

Na avaliação dele, o método Apac é uma alternativa real para amenizar o quadro delicado da segurança pública do Estado.

Durante a visita, o presidente do Tribunal falou ao governador sobre as iniciativas realizadas pelo TJMG, por meio do Programa Novos Rumos, para a humanização do cumprimento das penas privativas de liberdade, em especial ao apoio ao método Apac, na recuperação dos apenados. Nelson Missias chamou ainda atenção para o baixo

de unidades da Apac é o apoio da iniciativa privada. Hoje, Minas Gerais dispõe de aproximadamente 4 mil vagas para atender aos recuperandos.

Entusiasta do modelo, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, elogiou a iniciativa. “Além de representar solução à crise penitenciária, as Apacs promovem a humanização do sistema e permitem recuperação efetiva dos internos”. ■

Com informações do TJMG

ERIC BEZERRA/TJMG



O recuperando Bruno Bacelar fala sobre a rotina da Apac

Criador da metodologia Apac é homenageado

Mário Ottoboni faleceu em janeiro

O advogado e jornalista Mário Ottoboni foi o idealizador da metodologia Apac (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). Ele nasceu na colônia italiana de Barra Bonita (SP) em 11 de setembro de 1931 e se mudou para a cidade de São José dos Campos aos 13 anos de idade.

Acostumado a participar de pastorais da igreja Católica, Ottoboni começou a observar que todos ajudavam crianças, idosos, viciados em drogas, mas presidiários, não. Por isso, em 1972, convidou um grupo de amigos para realizar visitas periódicas a encarcerados na unidade prisional da cidade. Até então, jamais estivera no interior de um presídio.

Surgia aí a Pastoral Penitenciária e, junto com ela, a ideia de criar uma meto-

dologia, batizada de Apac - Amando o Próximo, Amarás a Cristo - para recuperar o preso e ressocializá-lo. Em 1974, a equipe que constituía a pastoral concluiu que somente uma entidade juridicamente organizada seria capaz de enfrentar as dificuldades de um presídio e, assim, foi instituída a Apac - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados.

Com a notícia do falecimento de Ottoboni, em 14 de janeiro, a Amagis e o TJMG prestaram homenagens ao criador do método Apac. Para o vice-presidente Administrativo, Luiz Carlos Rezende e Santos, coordenador das ações das Apacs em Minas, Ottoboni foi responsável pela evolução e humanização do tratamento prisional no Brasil. ■

Amagis renova parceria na posse de deputados

Presidente foi representado pelo vice Luiz Carlos Rezende e Santos

IZABELA MACHADO

A fim de fortalecer a interlocução com o Legislativo, o vice-presidente da Administrativo da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, representando o presidente da Associação, desembargador Alberto Diniz, prestigiou, no dia 1º de fevereiro, a posse dos 77 deputados estaduais que irão atuar na 19ª legislatura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) pelo próximo quadriênio.

Segundo Luiz Carlos Rezende e Santos, é de fundamental importância que os poderes se relacionem de forma harmoniosa para atender aos interesses da população. "A boa interlocu-

Luiz Carlos Rezende e Santos na ALMG



ção e a parceria com o Legislativo mineiro contribuem para o aperfeiçoamento do Judiciário, por meio

de novas leis, cada vez mais adequadas à realidade da capital e do interior do Estado", declarou o vice-

-presidente Administrativo da Amagis.

O governador do Estado, Romeu Zema, o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, o vice-prefeito de Belo Horizonte, Paulo Lamac, o defensor público-geral de Minas Gerais, Gério Soares, prefeitos, presidentes de câmaras municipais e deputados federais, entre outras autoridades do Estado, estiveram presentes. ■

CarnAmagis

Grito de Carnaval na Amagis

22 de fevereiro

De 18h às 22h

No parque esportivo da Amagis (Albita, 160)

Venha celebrar com os colegas!

Confirmação de presença e mais informações:
(31)3079-3498 ou anderson@amagis.com.br

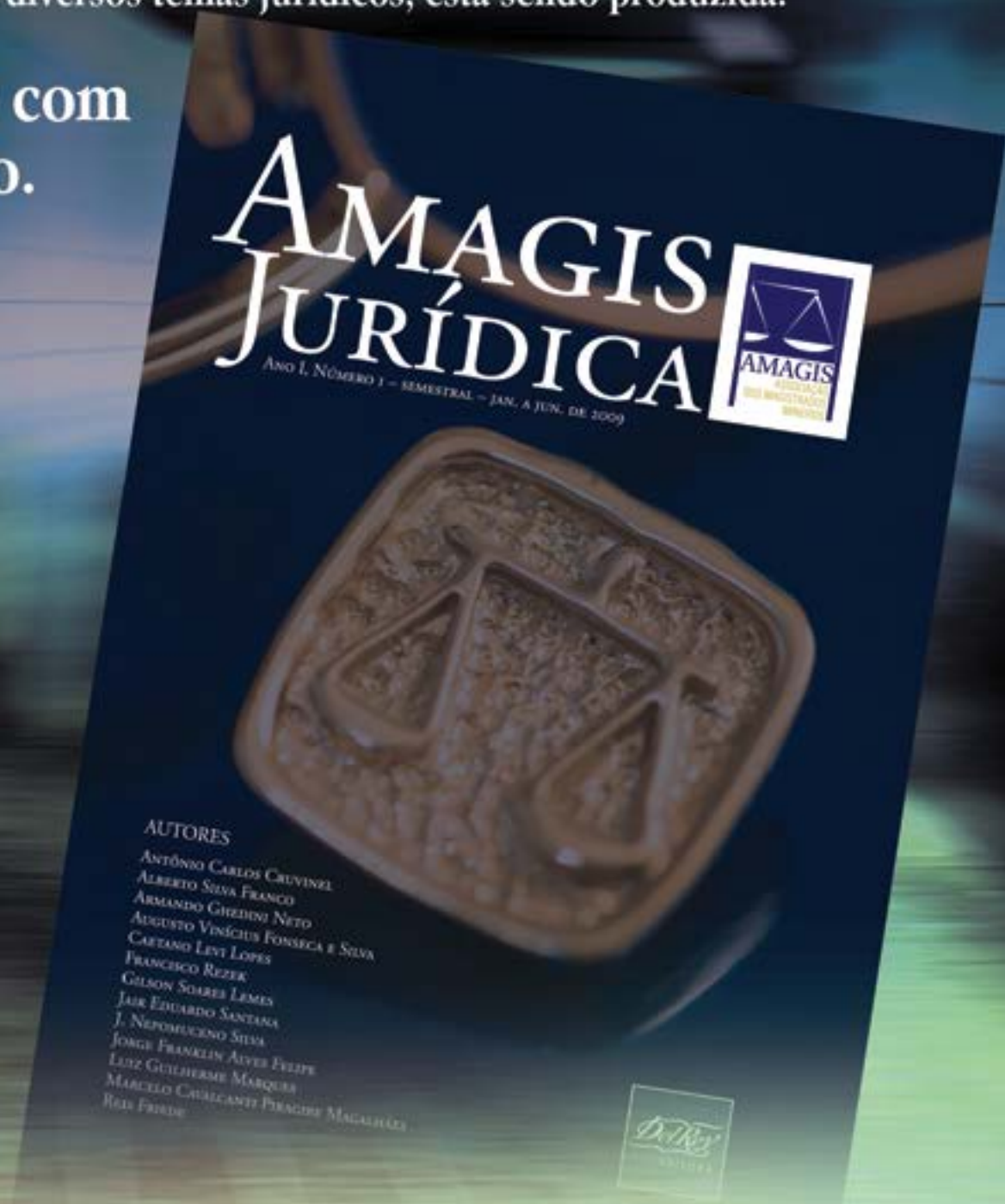


AMAGIS
ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS

Compartilhe seus conhecimentos jurídicos

A Revista Amagis Jurídica, que reúne textos dos magistrados mineiros sobre diversos temas jurídicos, está sendo produzida.

Colabore com seu artigo.



Para participar, os interessados devem enviar o texto na fonte Arial, corpo 12, espaço entre linhas de 1,5, no máximo 30 mil caracteres ou 20 laudas, incluindo capa, folha de rosto e bibliografia para o e-mail

imprensa@amagis.com.br

Juízes aprovam obras de Cabo Frio

Modernização dos apartamentos garantiu mais comodidade aos visitantes

FOTOS: TIAGO PARRELA/ ARQUIVO AMAGIS

Reformada para garantir mais conforto e comodidade aos associados e seus familiares, as obras de modernização e revitalização dos oito apartamentos do Edifício Náutilus II, da colônia de Cabo Frio, agradou aos magistrados que se hospedaram nas unidades durante suas férias.

Na avaliação da juíza Letícia Drumond, da 1ª Vara Cível da Comarca de Itajubá (Sul de Minas), frequentadora dessa colônia, os apartamentos já não estavam tão bons e precisavam de uma melhora. Para ela, que se hospedou na unidade no início do ano, o apartamento ficou muito bom, funcional, mais amplo e agradável. "Foi um bom investimento para a valorização do patrimônio", afirmou.

Outro frequentador, o juiz aposentado Ataíde Xavier da Silva, que reside em Uberaba (Triângulo Mineiro), também aprovou a reforma feita. Ele se hospedou, em janeiro, com a família e ressaltou, além da qualidade das acomodações, o fato de os apartamentos terem sido adaptados para receber pessoas com deficiência. "Ninguém pode botar defeito lá!", disse.

Além de ressaltar o bom resultado obtido com modernização da colônia, o juiz Afonso Carlos Pereira da Silva fez questão de cumprimentar os membros da Comissão de Obra, a equipe da Amagis responsável pela modernização e ao ex-presidente da Associação, desembargador Maurício Soares, pelo trabalho.

Uma preocupação constante da diretoria da Amagis



Obras propiciaram mais conforto

é com os custos das obras nas unidades da Associação. Em Cabo Frio, por exemplo, parte do material utilizado na reforma foi adquirida em Belo Horizonte, gerando economia média de 50% na compra das mercadorias em comparação aos preços praticados na cidade fluminense. Todo esse trabalho é acompanhado pela Comissão de Obras da Amagis.

A reforma nos apartamentos foi feita em duas etapas. Na primeira fase,

toda a fiação elétrica dos quadros de distribuição de energia foi trocada e os banheiros das suítes ampliados para melhorar o acesso aos boxes. Na segunda etapa, a cozinha foi modernizada, o piso e o acabamento dos banheiros trocados, uma nova pintura foi aplicada e o mobiliário, incluindo aparelhos eletrodomésticos foi renovado. ■



Cozinhas ficaram mais espaçosas

CONVÊNIOS

★ CARBEL – VOLKSWAGEN

Condições especiais para associados da Amagis.

Telefone: (31) 3280-9645 ou (31) 9 87131-167

Endereço: Av. Nossa Senhora do Carmo, 500, Sion (BH)

Site: carbel.com.br

★ AUDI CENTER BH

Venda de veículos com descontos para associados da Amagis.

Telefone: (31) 3298-6609

Endereço: Av. Raja Gabaglia, 4.181, Santa Lúcia – BH

Site: audicenterbh.com.br

★ BANZAI HONDA

Venda de veículos novos com faturamento direto da fábrica, de acordo com tabela divulgada pela montadora.

Telefone: (31) 3878-8888 ou (31) 9 8855-7197 – da Contorno; e (31) 3401-4100 ou (31) 9 9766-6863, na Pampulha

Endereço: Av. do Contorno, 10.331, Barro Preto – BH e Av. Presidente Antônio Carlos, 7.635, São Luiz (Pampulha) – BH

Site: banzaihonda.com.br

★ RODOBENS – TOYOTA

Desconto em veículos conforme tabela mensal e na compra de peças no balcão.

Telefone: (31) 2102-8400 – Raja Gabaglia e (31) 2103-4800 – Tereza Cristina

Endereço: Av. Raja Gabaglia, 2.626, Estoril – BH e Av. Tereza Cristina, 3.000, Padre Eustáquio – BH

Site: rodobens.com.br

*Para obter o benefício, o interessado deve se identificar como associado da Amagis.

BH receberá 3,8 milhões de foliões no Carnaval

Festa da capital mineira é considerada uma das melhores do País

FLAVIA BALBINO/ BELOTUR



Bloco Então Brilha, no centro de BH



Veja a agenda dos blocos no site carnaval debelo horizonte.com.br

Belo Horizonte prepara-se para sediar, mais uma vez, uma das maiores festas de rua do País com o Carnaval de 2019. A festa, que cresceu 25% no ano passado, espera registrar neste ano 3,8 milhões de foliões na cidade nos quatro dias de festa.

Oficialmente, a folia começa na sexta-feira, 1º de março, e termina na quarta-feira de cinzas, 6 de março. Para os mais animados, a festa começa já no dia 16 de fevereiro e vai até 10 de março. Existem

blocos de rua para todas as idades e gostos musicais, desde blocos infantis até blocos que acolhem pessoas com deficiência como o "Todo mundo cabe no mundo".

Diversos blocos fazem homenagens a grandes artistas brasileiros e incluem no repertório as composições de Belchior, com o bloco "Volta Belchior",

Tim Maia e Jorge Ben no "Bloco Chama o Síndico", Wando no bloco "Beijo do Wando", Gonzaguinha no bloco "Lindo Bloco do Amor", canções de Milton Nascimento e do Clube da Esquina no bloco da Esquina, entre outros.

Além disso, os repertórios dos blocos de Carnaval possuem uma grande diversidade

musical, desde os clássicos do axé (como os blocos "Então, Brilha!", "Baianas Ozadas" e "Havayanas Usadas") até clássicos do repertório do rock and roll, com o bloco da "Alcova Libertina", e do universo latino, tocando o ritmo colombiano cumbia, com o bloco "Orquestra Atípica de Lhamas".

A festa será realizada em diversos horários e locais da cidade. Estima-se que 550 blocos irão desfilar nos dias de folia. Serão montados oito palcos com shows gratuitos, e haverá também o desfile das Escolas de Samba de BH e blocos caricatos. ■

Candidatos ao Oscar estão nos cinemas

Vencedores da premiação serão conhecidos no dia 24

Roma', 'A Favorita' e 'Pantera Negra' estão entre os filmes com mais indicações

No dia 24 deste mês, serão conhecidos os grandes vencedores do Oscar 2019, a maior premiação de cinema do mundo, que pode consagrar atores, diretores, roteiristas e reservar supressas entre os favoritos com

várias indicações e filmes não tão cotados pelo público e crítica especializada.

Entre os filmes que despontam na premiação, estão "A Favorita", sobre a disputa entre uma duquesa e uma criada pela preferência da Rainha Ana, da Inglaterra, e "Roma", película mexicana, que pode ser encontrado no Netflix, sobre a história de uma empregada doméstica, que retrata, como pano de fundo, conflitos familiares e sociais. Ambos têm dez indicações ao Oscar, incluindo melhor, filme,

diretor e atrizes. "Roma", ao lado do chinês "O Tigre e o Dragão", de 2010, é o filme de língua não inglesa com mais indicações na história.

'Bohemian Rhapsody', a cinebiografia da banda Queen, com recordes de bilheteria e 'Green Book – O Guia', sobre um pianista negro famoso que contrata um leão de chácara branco para protegê-lo em turnê no sul dos EUA, concorrem a cinco indicações, entre eles o de melhor filme e ator.

Seguem ainda na lista dos mais cotados "Nasce uma estrela", "Vice" e "Pantera Negra". Esse último, o primeiro filme de super-herói indicado à principal categoria do Oscar (melhor filme), concorrendo ao todo em 7 indicações. Com todas essas opções, os aficionados da sétima arte têm a oportunidade de assistir aos filmes antes da premiação e fazerem suas apostas. ■

RÁPIDAS

★ **O juiz Fausto Bawden de Castro Silva tomou posse, em 15 de janeiro, como desembargador substituto da 4ª Câmara Criminal do TJMG. Ele substituirá o desembargador Doorgal Andrada até o dia 15 de abril, que usufrui de férias-prêmio realizando curso de aperfeiçoamento na Espanha. O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, participou da posse.**

★ **O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, foi agraciado, no dia 21 de janeiro, pela diretoria do Cruzeiro Esporte Clube com o troféu 'Raposão de Ouro', que é conferido a torcedores e personalidades do time. A entrega do troféu foi realizada no gabinete da presidência do Tribunal.**

AGENDA CULTURAL

MÚSICA

► TOQUINHO E IVAN LINS

Data: 15 de março

Horário: 21h

Local: Palácio das Artes

Ingressos: R\$ 250 a R\$ 180 (inteira) e R\$ 125 a R\$ 90 (meia)

Informações: fcs.mg.gov.br

► THE WHO'S TOMMY - A ÓPERA ROCK AO VIVO

Data: 17 de março

Horário: 19h

Local: Palácio das Artes

Ingressos: R\$ 300 a R\$ 110 (inteira) e R\$ 150 a R\$ 55 (meia)

Informações: fcs.mg.gov.br

► PAUL MCCARTNEY - THE FRESHEN UP

Data: 27 de março

Horário: 20h30

Local: Allianz Parque (SP)

Ingressos: R\$ 890 a R\$ 400 (inteira) e R\$ 445 a R\$ 200 (meia)

Data: 30 de março

Horário: 21h30

Local: Couto Pereira (Curitiba)

Ingressos: R\$ 850 a R\$ 260 (inteira) e R\$ 425 a R\$ 130 (meia)

Informações: premier.ticketsforfun.com.br

► DJAVAN - VESÚVIO

Data: 6 de abril

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 1.120 (mesa 4 lugares), R\$ 960 (mesa 2 lugares) e pista R\$ 120 (inteira) e R\$ 60 (meia)

Informações: premier.ticketsforfun.com.br

► ZÉ RAMALHO

Data: 13 de abril

Horário: 22h

Local: Km de Vantagens Hall (BH)

Ingressos: R\$ 800 (mesa 4 lugares), R\$ 200 (inteira) e R\$ 100 (meia)

Informações: premier.ticketsforfun.com.br

► BIQUINI CAVADÃO - ILUSTRE GUERREIRO

Data: 4 de maio

Horário: 21h

Local: Palácio das Artes

Ingressos: R\$ 130 a R\$ 110 (inteira) e R\$ 65 a R\$ 55 (meia)

Informações: fcs.mg.gov.br

► PAULA TOLLER - COMO EU QUERO

Data: 25 de maio

Horário: 21h

Local: Palácio das Artes

Ingressos: R\$ 160 a R\$ 110 (inteira) e R\$ 80 a R\$ 55 (meia)

Informações: fcs.mg.gov.br

► BENITO DE PAULA - FIM DE PAPO

Data: 31 de maio

Horário: 21h

Local: Palácio das Artes

Ingressos: R\$ 150 a R\$ 120 (inteira) e R\$ 75 a R\$ 60 (meia)

Informações: fcs.mg.gov.br

TEATRO

► UM PANORAMA VISTO DA PONTE

Data: 9 e 10 de março

Horário: 21h e 19h

Local: Cine Theatro Brasil

Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia)

Informações: cinetheatrobrasil.com.br

► GONZAGUINHA - O ETERNO APRENDIZ (MUSICAL)

Data: 29 de março

Horário: 21h

Local: Cine Theatro Brasil

Ingressos: R\$ 80 e R\$ 60 (inteira), R\$ 40 e R\$ 30 (meia)

Informações: cinetheatrobrasil.com.br

► OS GUARDAS DO TAJ

Data: 30 e 31 de março

Horário: 21h e 19h

Local: Cine Theatro Brasil

Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia)

Informações: cinetheatrobrasil.com.br

BAÚ DE ACORDES

Tiago Parrela

Samba-Enredo – O samba-enredo é um ritmo derivado do samba que aquece as escolas durante os desfiles nas avenidas nos dias de Carnaval. Com tons satíricos e críticos, comentam sobre personagens, momentos históricos, sociais e políticos.

Diversos artistas compuseram para as escolas de samba e criaram grandes músicas do repertório nacional. Artistas consagrados, como Cartola, Monarco, Martinho da Vila, Dona Ivone Lara, Neginho da Beija Flor e outros de grande importância para a música brasileira, deram musicalidade a diversos temas que embalaram grandes carnavais.

O box “História das Escolas de Samba” reúne grandes sambas-enredo das escolas Mangueira, Portela, Império Serrano e Salgueiro pela gravadora Marcus Pereira (que sempre se preocupou em registrar e documentar a música e cultura brasileira). Em 1974, levando o samba do morro para o asfalto, registrou as composições de vários momentos dessas escolas que deram vida aos carnavais do País.

Estão registrados nessa coleção, sambas como “Cântico à natureza”, de Nelson Sargento, samba-enredo de 1955 da Mangueira, “Macunaíma”, de David Correia e Norival Reis, samba-enredo de 1975 da Portela, “Aquarela brasileira”, de Silas de Oliveira, samba-enredo de 1964 da Império Serrano, e “Chica da Silva”, de Noel Rosa de Oliveira, samba-enredo de 1963 da Salgueiro, além de outras. ■

DIVULGAÇÃO



Box 'História das Escolas de Samba'

CEJ PROPÕE REFLEXÕES SOBRE O JUDICIÁRIO

Espaço promove o aprimoramento da formação dos magistrados

MOACYR LOBATO *

O Centro de Estudos Jurídicos Juiz Ronaldo Cunha Campos (CEJ) foi criado por meio da resolução nº 96/1995, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Seus objetivos, fixados nos artigos 1º e 2º da resolução, são de “aprimorar a formação profissional de seus juízes e funcionários, incrementar o debate de temas jurídicos, divulgar o pensamento do Tribunal e de seus juízes em torno de temas diversos, no âmbito de sua competência, promovendo cursos, palestras, encontros, seminários e publicações de livros e artigos”.

Cumpra, assim, importante missão de estimular o debate, a reflexão e a propagação de boas práticas no âmbito da Magistratura estadual.

Vinculada à Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef), nos termos da resolução nº 521/2007, é integrante, portanto, da estrutura da segunda Vice-presidência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

O Centro de Estudos homenageia, com seu nome, o juiz Ronaldo Cunha Campos, tendo, como primeira presidente, a então juíza do Tribunal de Alçada, Jane Ribeiro Silva, sendo que a palestra inaugural foi proferida pelo desembargador Caetano Levi Lopes, integrante à época da 2ª Câmara Cível daquele Tribunal.

No final do ano de 2018, o CEJ mereceu especial atenção da Presidência do Tribunal de Justiça, por meio da decisão de permanência - ainda que não definitiva - no edifício sede do TJ, ocupando as salas 511 e 512, no quinto andar, tendo recebido móveis e equipamentos que permitem melhores condições de utilização pelos magistrados, com instalações simples mas extremamente funcionais.

É o espaço adequado para discussão de temas afetos ao exercício cotidiano da judicatura, de reflexão sobre questões e de elaboração de propostas voltadas, exatamente, ao aperfeiçoamento técnico e à atualização de conhecimentos.

A Magistratura mineira sempre

finalidade e que serão objeto de ampla divulgação.

O CEJ irá privilegiar o debate à aula meramente expositiva, a troca de experiências a palestras, sem renunciar, expressamente, ao modelo clássico de disseminação do conhecimento, elegendo, preferencialmente, contudo,

dos colegas, inclusive por meio de sugestões e apresentação de temas, constitui, sem dúvida, as melhores iniciativas tendentes a fortalecer o CEJ como ambiente propício aos objetivos institucionais que inspiraram sua criação e que sustentam sua existência.

Nada obstante seja destinado, originariamente, à segunda instância, o objetivo é que ele albergue os magistrados de modo geral na medida em que os temas são comuns aos dois graus de jurisdição e a integração, nesse campo, será sempre benfazeja.

Nesse aspecto, a contribuição das respectivas assessorias de gabinetes será, certamente, de acentuada importância.

Portanto, fica o convite aberto a todos os magistrados e servidores do Poder Judiciário para que conheçam ou para que, novamente, visitem o Centro de Estudos Jurídicos Juiz Ronaldo Cunha Campos na certeza de que a presença e contribuição de cada um resultarão no alcance dos nobres objetivos que o amparam. ■

(*) Desembargador do TJMG e Coordenador do Centro de Estudos Jurídicos Juiz Ronaldo Cunha Campos

“ESPAÇO (CEJ) ADEQUADO PARA DISCUSSÃO DE TEMAS AFETOS AO EXERCÍCIO COTIDIANO DA JUDICATURA, DE REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES E DE ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS VOLTADAS, EXATAMENTE, AO APERFEIÇOAMENTO”

ocupou posição de destaque no cenário nacional, fruto do talento e da dedicação de seus componentes e, nesse contexto, a proposta de Centro de Estudos é a de continuar a prestar sua contribuição ao esforço comum de

permanente interação entre os participantes.

O conhecimento, aliás, indispensável ao exercício da nobilitante atribuição de julgar, exige, nos tempos que correm, constante atualização, a fim de permitir que magistrados e servidores

“FICA O CONVITE ABERTO A TODOS OS MAGISTRADOS E SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO PARA QUE CONHEÇAM OU PARA QUE, NOVAMENTE, VISITEM O CENTRO DE ESTUDOS”

manter e elevar o excelente nível e o alto conceito historicamente conquistados.

Ao longo do ano de 2019, o CEJ promoverá várias iniciativas vinculadas à sua

possam enfrentar, de modo cada vez mais adequado, todos os desafios que se apresentam diariamente.

Importante ressaltar, entretanto, que a participação efetiva

VIA JUSTIÇA

PENSAMENTO JURÍDICO

FOTOS: AMAGIS



Combate ao bullying

O Via Justiça debate o bullying ou Intimidação Sistemática. Combater essa ocorrência é, por lei, responsabilidade de todas as escolas do País. Nossos convidados são o juiz Carlos Alexandre Romano Carvalho, da Vara da Infância e Juventude de Lagoa Santa (Grande BH), e a defensora pública Francis Coutinho, coordenadora do Projeto Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar. (Foto)

Portabilidade de crédito

O programa Via Justiça debate a portabilidade de crédito, que cresceu quase 100% no Brasil. Para falar sobre o assunto, convidamos o desembargador Antônio Bispo, da 15ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, e o advogado Rômulo Brasil, especialista em Direito do Consumidor. O que é uma portabilidade e como ela surgiu no cenário econômico brasileiro?

Direitos dos idosos

O tema é o crescimento da população de idosos em asilos públicos no Brasil. Para falar sobre o assunto, convidamos o juiz Michel Curi, da 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte, e o advogado Antônio Queiroz. Houve crescimento de 33% no número de idosos em asilos públicos no Brasil nos últimos cinco anos.

População de rua

Existem cerca de 4.500 pessoas nas ruas de Belo Horizonte. Conversamos com o juiz Sérgio Henrique Cordeiro, da 23ª Vara Cível de Belo Horizonte, e a secretária municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania da Prefeitura de Belo Horizonte, Maria Colares. Qual é a realidade dessa situação, hoje, em Belo Horizonte?

Congraçamento da Magistratura 2018

O Pensamento Jurídico, em uma edição especial, esteve presente no Encontro de Congraçamento da Magistratura de 2018, promovido pela Amagis, que reuniu cerca de 1.000 pessoas, entre juizes, desembargadores e familiares, em espaço de eventos da região metropolitana de BH. Além do balanço do ano, foi apresentada a diretoria eleita da Associação para o próximo triênio 2019/2021. (Foto)

Ações fraudulentas

Além do desafio de dar respostas a seis milhões de processos em Minas Gerais e cerca de 100 milhões no País, o Judiciário enfrenta ações falsas e fraudulentas que dificultam ainda mais o seu desempenho. Para falar do assunto, convidamos o juiz Guilherme Lima Nogueira, auxiliar da Corregedoria de Justiça de Minas Gerais e as medidas para combater a irregularidade.

Direito do turista

No período de férias, o número de consumidores afetados por golpes tende a aumentar devido às compras de pacotes de viagens pela internet. Nosso convidado, o juiz Renato Faraco, da 20ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte. Segundo levantamento, em janeiro deste ano, foram registradas 161.097 tentativas de golpe.

União estável

De acordo com a legislação brasileira, para constituir uma união estável, é necessário que a convivência do casal seja pública, duradoura e tenha o objetivo de formar família. Para falar sobre o assunto, convidamos a juíza Fabiana Pasqua, da 7ª Vara da Família de Belo Horizonte. Um namoro de muito tempo pode configurar uma união estável?

TV JUSTIÇA

Quarta-feira, às 9h30 (Canais 7, 167, 21 ou 5)

TV ASSEMBLEIA Sexta-Feira, às 23h (Canais 11, 61.2 ou 35)

TV COMUNITÁRIA Sexta-Feira, às 23h30 (Canais 6 ou 13)

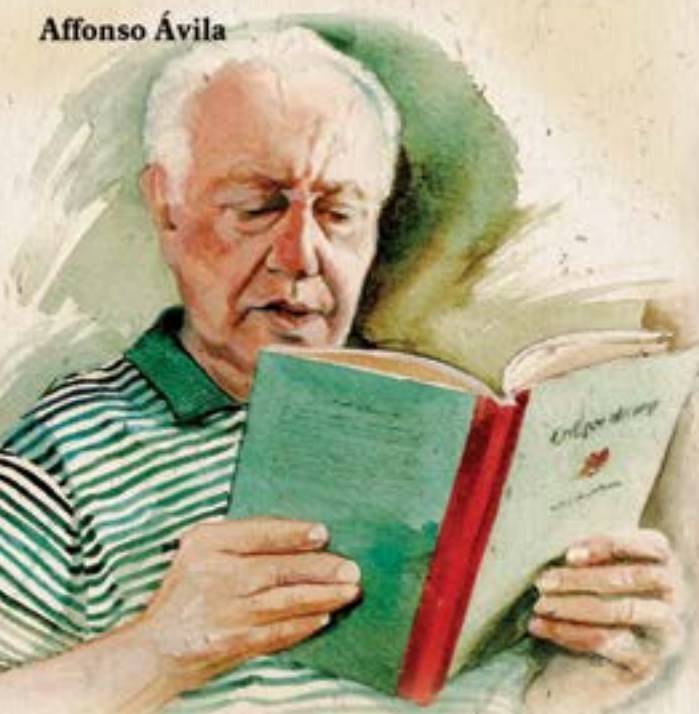
TV

Sexta-feira, às 9h30 (Canais 7, 167, 21 ou 5)

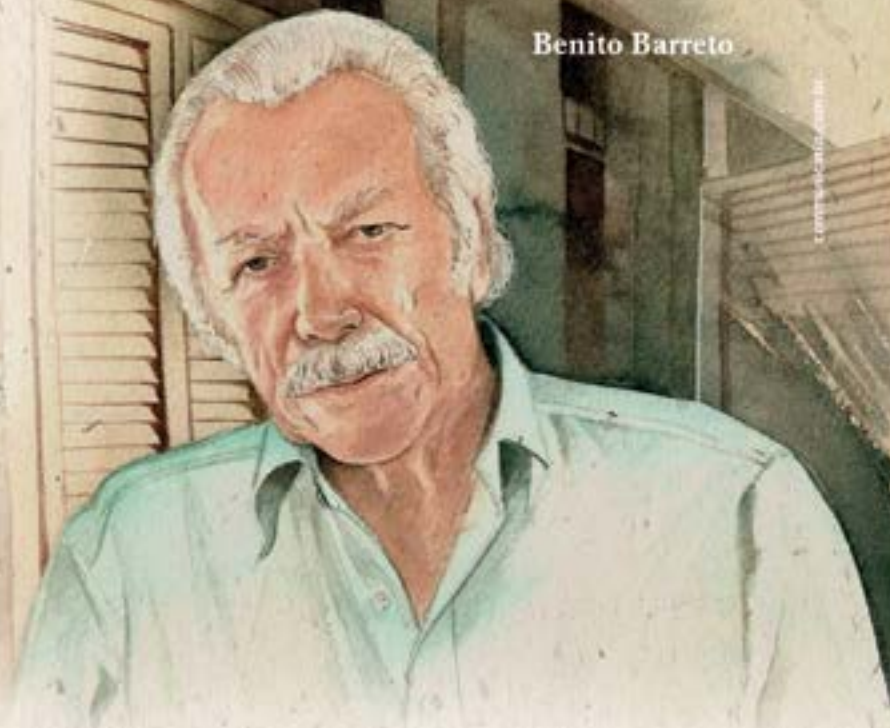
TV COMUNITÁRIA

Sábado, às 22h (Canais 6 ou 13)

Affonso Ávila



Benito Barreto



Estes autores já publicaram na

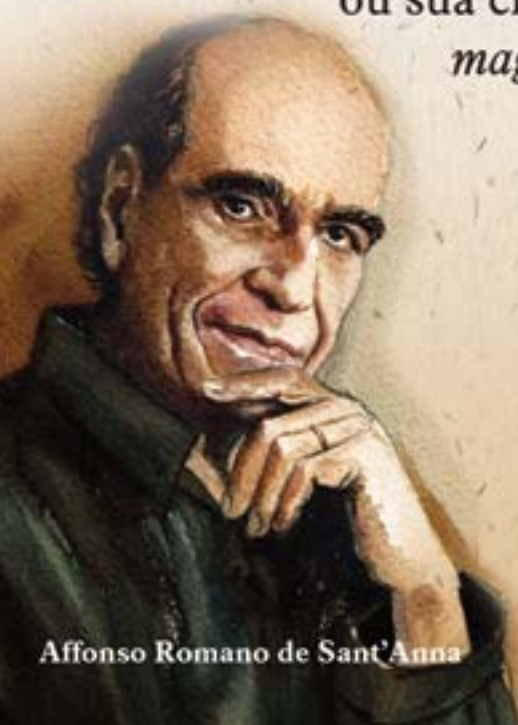
MagisCultura
Mineira

**Junto com eles, muitos juízes e
desembargadores mineiros.**

Agora falta você também publicar!

**Mande seu conto, seu poema, seu artigo
ou sua crônica para a próxima edição.**

magiscultura@amagis.com.br



Affonso Romano de Sant'Anna



Adélia Prado

Certificado de Operações Estruturadas

Saiba mais sobre a nova moda nos bancos e corretoras que chegou ao Brasil

DIVULGAÇÃO



Certificado de Operações Estruturadas (COE). O nome pode não querer dizer muita coisa, mas essa forma de investimento é a nova moda em bancos e, principalmente, nas corretoras. Os COEs foram regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central, apenas no segundo semestre de 2013. Por ser uma modalidade relativamente nova no Brasil, antes de investir, é importante conhecê-la um pouco melhor.

Os COEs são emitidos pelos bancos, como meio de captação de dinheiro, mas são comercializados também pelas corretoras de valores. O banco pega o dinheiro do cliente, investe e retorna parte do valor do lucro. Ou não. Isso porque, pela legislação brasileira, a emissão desse instrumento pode ser feita em duas modalidades: valor nominal protegido, com garantia de volta do valor principal investido, ou valor nominal em risco, em que há possibilidade de

perda até o limite do capital investido. No momento da contratação, é importante escolher muito bem a modalidade desejada, pois o resultado futuro pode ser bem diferente entre elas.

Na prática, o banco capta o dinheiro com o cliente e o investe, mas onde e como esse dinheiro será investido depende da estratégia de cada banco, o que varia bastante, podendo incluir desde investimentos mais seguros, como títulos públicos, até outros mais ariscados, como derivativos e ações.

Portanto, antes de investir, é aconselhável conhecer a estratégia do banco para medir os riscos que seu dinheiro estará exposto. Outro aspecto relevante é que o COE não é coberto pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Sendo assim, também é preciso avaliar a saúde financeira da instituição bancária que está oferecendo esse produto. Isso pode ser feito pelo próprio cliente por meio do site www.bancodata.com.br. ■

ENTENDA MELHOR O QUE É O FGC E O BANCO DATA

○ FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO



O Fundo Garantidor de Crédito é uma instituição privada, sem fins lucrativos, destinada a administrar mecanismos de proteção a titulares de créditos contra instituições financeiras. O fundo garante os recursos de pessoas que investem nas instituições bancárias que fazem parte do FGC. Para ver a lista de instituições, acesse www.fgc.org.br. O total de créditos de cada pessoa contra a mesma instituição associada, ou contra todas as instituições associadas do mesmo conglomerado financeiro, será garantido até o valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), limitado ao saldo existente e até o valor total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Fazem parte da garantia do FGC, produtos como poupança, CDB, LCI, LCA, entre outros.

○ BANCO DATA



O site www.bancodata.com.br disponibiliza as informações mais importantes constantes nos balanços dos bancos, como patrimônio, lucro líquido, índice de basileia e índice de imobilização. Por meio desses dados, que são mostrados de forma simples e prática no site, é possível acompanhar a saúde financeira das instituições nas quais você investiu seu dinheiro.

Ícones por Pixabay.com

Verão exige cuidados com a alimentação

Medidas simples evitam doenças

O verão é o período em que as altas temperaturas exigem cuidados redobrados, especialmente com a alimentação infantil. O pediatra Francisco Machado, da Rede Mater Dei, alertou para a importância de que pais ou responsáveis selecionem os alimentos que serão dados às crianças e fiquem atentos quanto à higienização, preparação e armazenamento adequados.

O médico esclareceu que qualquer alimento, quando preparado com muita antecedência e não armazenado de forma apropriada ou sem os cuidados de higiene adequados, pode servir como meio de cultura para as bactérias, podendo causar intoxicação alimentar. A doença também pode ser causada pelo consumo de água contaminada.

Entre as bactérias causadoras da intoxicação alimentar, estão o Rotavírus e as bactérias Shigella, E.coli, Clostridium, Salmonella, Staphilococcus aureus, sendo essas duas últimas os agentes mais frequentes da doença. O contágio dos alimentos pode ocorrer tanto no preparo quando no armazenamento dos alimentos.

Entre os cuidados para evitar esse tipo de intoxica-

ção, o especialista indicou algumas medidas simples, mas eficazes como lavar bem os alimentos antes do consumo, e também os utensílios em que eles serão preparados, evitar a ingestão de alimentos com procedência e armazenamento duvidosos, principalmente se estiverem crus e, no caso de refeições fora de casa, verificar as condições de higiene do local.

Já quando a pessoa for ingerir alimentos embutidos, é importante verificar prazos de validade e condições de armazenamento e nunca ingerir alimentos provenientes de latas que estejam 'estufadas', pois esse é um sinal de proliferação inadequada das bactérias.

Entre os sintomas da doença, estão a dor abdominal, náuseas e poucos vômitos, nos casos mais leves, vômitos incoercíveis associados a dor abdominal intensa, com diarreia volumosa e consequente desidratação, em situações de ocorrência moderadas da enfermidade, e quadros abdominais graves com risco de paralisia muscular e paralisia de musculatura respiratória, com consequente parada respiratória, quando a intoxicação se manifesta de forma mais aguda e grave. ■

DICAS

COMO USAR A TERAPIA OCUPACIONAL?

A terapia ocupacional é um tratamento seriado oferecido pela Amagis Saúde de acordo com as Diretrizes de Utilização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), definidos com base no diagnóstico clínico ou a Classificação Internacional de Doenças, informado no pedido médico ou do terapeuta ocupacional.

Qual o limite de sessões de terapia ocupacional?

A diretriz da ANS prevê limites de 12 ou 40 sessões de terapia ocupacional, por ano de contrato, não cumulativas, renováveis na data de adesão do associado ao plano. Até os limites previstos, incidirá o percentual de coparticipação padrão de 25%.

A terapia ocupacional é autorizada caso o usuário exceda o limite de sessões?

As solicitações para o tratamento acima do limite fixado pela ANS poderão ser liberadas. Entretanto, os valores das sessões excedentes serão repassados integralmente (100% do valor) para o associado titular, uma vez que não há mais a cobertura da Amagis Saúde.

Como o usuário pode saber quando é responsável pelo pagamento integral das sessões?

Sempre que o associado for assumir integralmente o valor das sessões acima do limite, o Setor de Atendimento da Amagis Saúde fará contato com o associado titular do plano, para informá-lo sobre a cobrança.

As sessões extras são automaticamente liberadas?

Não. Elas serão liberadas somente mediante autorização prévia do associado titular. É importante que a guia de controle de sessões seja assinada somente a cada atendimento. Fica vedada a assinatura das guias antes da realização das sessões.

PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

DIRETORIA DO AMAGIS SAÚDE:

Vice-presidente de Saúde

Juiza Rosimere das Graças do Couto

Diretor de Saúde

Desembargador Edison Feital Leite

Diretora Financeira

Juiza Flávia Birchall

Conselho Gestor:

Segunda Instância

Geraldo Domingos Coelho

Marco Aurélio Ferenzini

Suplentes

Valéria da Silva Rodrigues Queiroz

Edison Feital Leite

Juizes da Capital

Flávia Birchall de Moura

Kenea Marcia Damato de Moura Gomes

Suplentes

Clayton Rosa de Resende

Guilherme Azeredo Passos

Juizes do Interior

Dalton Soares Negrão

Fábio Torres de Sousa

Suplentes

Marcos Alberto Ferreira

Marcelo Carlos Cândido

Aposentados

Ana Maria de Oliveira Froes

José Maria dos Reis

Suplentes

José Nicolau Masseli

Paulo Mendes Álvares

Ouvidora do Amagis Saúde

Juiza Kenea Marcia Damato de Moura Gomes

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff • Mtb - MG: 08441

Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Izabela Machado • Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico: Agência Graffo

Diagramação:

Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

Amagis Saúde tem nova diretoria

Conselheiros receberam informações detalhadas sobre o plano

GEORGIA BAÇVAROFF

Durante a primeira reunião do Conselho Gestor de Saúde da Amagis, realizada no dia 25 de janeiro, o presidente da Associação, desembargador Alberto Diniz Junior, nomeou os diretores do plano e a nova ouvidora de Saúde.

A vice-presidente de Saúde, juíza Rosimere Couto, foi designada como representante legal da Amagis Saúde perante à ANS. O desembargador Edison Feital foi reconduzido à diretoria de Saúde, a juíza Flávia Birchall foi nomeada diretora Financeira e a juíza Kenea Márcia Damato de Moura Gomes é a nova ouvidora de Saúde.

Durante o encontro, o presidente Alberto Diniz ressaltou a boa saúde financeira do plano, para ele, fruto de gestões competentes e exitosas, falou sobre a importância da atuação da Ouvidoria para reforçar a interlocução com os usuários do plano e destacou: "Hoje, temos um

Rosimere Couto e Alberto Diniz reunidos com o novo Conselho Gestor de Saúde



grande plano de Saúde, que nos dá a cobertura necessária para prestar um bom atendimento a associados, familiares e agregados".

A vice-presidente de Saúde, juíza Rosimere Couto, disse que o objetivo para os pró-

ximos anos é fortalecer ainda mais o plano, especialmente no que se refere às iniciativas voltadas para a prevenção. "Sabemos o quanto o plano de saúde é importante para nós e como ele vai se fortalecendo com as

boas e dedicadas gestões", reconheceu.

Na ocasião, a coordenadora da Amagis Saúde, Marina Shizuko, falou aos novos conselheiros sobre o histórico do plano, sua regulamentação, organograma e atendimento. ■



Uma série completa de exames para os usuários da Amagis Saúde.

Tudo fácil, rápido e gratuito no mês de seu aniversário.

Saiba mais em:

www.amagissaude.com.br



Amagis credencia Mater Dei Betim-Contagem

Unidade facilita atendimento na Grande BH e região oeste de Minas

GEORGIA BAÇVAROFF



Presidente da Rede Mater Dei, Henrique Salvador, e Rosimere Couto

Inaugurado no dia 18 de janeiro, o hospital Mater Dei Betim-Contagem é o mais novo credenciado da Amagis Saúde. Com uma área construída de 42 mil metros quadrados, a unidade está localizada na Via Expressa, 15.500, em Betim, facilitando o acesso não só dos pacientes que precisam de atendimento médico na Grande Belo Horizonte, mas também daqueles que residem em municípios da região oeste do Estado.

Presente à inauguração, a vice-presidente de Saúde da

Amagis, juíza Rosimere Couto, disse que a parceria com o Mater Dei faz parte dos esforços permanentes da diretoria da Associação de ampliação da rede credenciada da Amagis Saúde, com o objetivo de melhor atender aos usuários do plano de saúde.

Rosimere do Couto falou ainda sobre a importância de os magistrados contribuírem para o aumento da rede credenciada, principalmente nas comarcas do interior, enviando ao setor de Credenciamento da Amagis Saúde indicações de prestadores

serviços pelo e-mail credenciamento@amagis.com.br.

A magistrada ressaltou, ainda, o trabalho realizado na gestão do ex-presidente Maurício Soares, com a juíza Luzia Peixoto na Vice-presidência de Saúde, que, agora, é a vice-presidente Financeira da Associação, para manutenção e ampliação da rede. A parceria com o Mater Dei Betim-Contagem facilitará o acesso ao atendimento hospitalar a magistrados que atuam, além da Grande BH, em comarcas como Pará de Minas, Divinópolis, Itaúna, Nova Serrana, Formiga, Campo Belo, Oliveira, Arcos e Piumhi, entre outras.

A nova unidade do Mater Dei conta com 367 leitos,

SAMUEL GÊ

13 salas cirúrgicas, está preparado para realizar exames de tomografia, ressonância, ultrassom, mamografia, densitometria, raios-X, entre outros, e conta com serviço de hemodiálise e hemodinâmica, oncologia, pediatria, maternidade, centro de reprodução humana, pronto-socorro 24 horas e heliponto. De acordo com o Mater Dei, toda essa estrutura será disponibilizada por fases, observando a demanda da população.

A consulta à rede credenciada da Amagis Saúde, que atualmente conta com aproximadamente 2 mil prestadores de serviço, pode ser feita no site amagissaude.com.br. ■



Nova unidade da rede Mater Dei, em Betim